



FACULDADES INTEGRADAS DE CARATINGA

JOSÉ VALADÃO WANDERLEY NETO

MÁGNER LUCAS DE OLIVEIRA

**O PRONAF NA AGRICULTURA FAMILIAR COMO FORMA  
DE CUSTEIO DO CAFÉ E AGENTE DE DESENVOLVIMENTO  
FINANCEIRO DAS PROPRIEDADES RURAIS DE  
UBAPORANGA/MG.**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARATINGA/MG

2014

JOSÉ VALADÃO WANDERLEY NETO

MÁGNER LUCAS DE OLIVEIRA

**O PRONAF NA AGRICULTURA FAMILIAR COMO FORMA  
DE CUSTEIO DO CAFÉ E AGENTE DE DESENVOLVIMENTO  
FINANCEIRO DAS PROPRIEDADES RURAIS DE  
UBAPORANGA/MG.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Caratinga, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do professor MSC. Rock K. S. Brandão.

CARATINGA/MG

2014



Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus e também à minha mãe Neuza Maria Armonges e ao meu pai Alcindo Valadão Wanderley, se não fossem eles isso não seria possível, e aos meus irmãos que sempre deram forças para eu continuar e não desistir do meu futuro.

José Valadão Wanderley Neto

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, e também a meus pais, professores e amigos que têm me ajudado nesta trajetória.

Mágner Lucas de Oliveira

Agradeço a Deus, ao meu orientador e Professor do curso de Ciências Contábeis, MSC Rock. K. S. Brandão das Faculdades Integradas de Caratinga e aos meus colegas e amigos que me aconselharam e incentivaram para seguir em frente.

José Valadão Wanderley Neto

Agradeço a Deus, quero também agradecer ao meu orientador e Professor do curso de Ciências Contábeis, MSC Rock. K. S. Brandão das Faculdades Integradas de Caratinga. E aos amigos que me apoiaram e incentivam para seguir em frente.

Mágner Lucas de Oliveira

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar se o PRONAF agricultora familiar para o custeio de café tem sido um agente de desenvolvimento financeiro das propriedades rurais de Ubaporanga-MG, para tanto foram analisadas as propriedades que tomaram crédito. Percebemos que a agricultura familiar é uma das principais fontes de renda do município e o PRONAF é o maior programa de crédito rural para a agricultura familiar. O referencial teórico desenvolvimento trata da agricultura familiar no Brasil e em Minas gerais, possui um breve histórico e características do município de Ubaporanga, conceitua a importância da contabilidade rural na agricultura familiar e apresenta o PRONAF e seu histórico, objetivos e demais características. A metodologia empregada na construção do trabalho constituiu-se de pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento, e como instrumento de coleta de dados foi aplicado um formulário a 32 produtores rurais que utilizaram o PRONAF custeio em suas propriedades na cidade de Ubaporanga. Os resultados foram capazes de responder aos objetivos da pesquisa, nota-se que os produtores rurais e as propriedades se desenvolveram financeiramente após adquirir o PRONAF. Os agricultores demonstram estar satisfeitos com programa, porém uma parte considerável dos entrevistados acredita que o acesso ao crédito é difícil devido à burocracia enfrentada para conseguir o mesmo.

**Palavra-chave:** PRONAF, Agricultura Familiar e Produtores Rurais.

## **LISTA DE SIGLAS**

BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil

BANSICREDI – Banco Cooperativo Sicredi S.A

BNDS – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura

CPF – Cadastro de Pessoa Física

CPR – Cédula de Produtor Rural

DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF

DNRT/CUT – Departamento nacional de Trabalhadores Rurais da Central única dos Trabalhadores

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAO – Organização das Unidas Para a Agricultura e Alimentação

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

PIB – Produto Interno Bruto

PNRA – Programa Nacional de Reforma Agrária

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento Agricultura Familiar

PROVAP – Programa de Valorização da Pequena Produção Rural

RG – Registro geral

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio os Micros e Pequenas Empresas

SEAPA – Secretária da Agricultura, Pecuária e Agronegócio

SISBB – Sistema de Informação Banco do Brasil

SNCR – Sistema Nacional de Crédito Rural

## SUMÁRIO

<b>1. INTROUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. A Importância da Contabilidade Rural na Agricultura Familiar.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Agricultura Familiar no Brasil e em Minas Gerais.....</b>	<b>16</b>
<b>4. PRONAF.....</b>	<b>19</b>
4.1 HISTÓRICO.....	19
4.2 O PRONAF EM UBAPORANGA.....	20
4.3 CARACTERIZAÇÃO.....	20
4.4 HISTÓRIA DE UBAPORANGA.....	23
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>25</b>
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	25
5.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	26
5.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	27
5.4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	29
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No início dos anos 80, o crédito se tornou escasso para os agricultores familiares, restando apenas financiamentos particulares em empresas serialistas e cooperativas, etc. Já no início dos anos 90, a agricultura brasileira passava por um processo de abertura de mercado, acarretando uma concorrência dos produtos brasileiros no mercado internacional. Diante desse cenário o aumento da produção agrícola por parte dos agricultores familiares estava desestimulado, devido à inflação, juros altos e a intensificação do processo de abertura comercial principalmente, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).<sup>1</sup>

Esse programa familiar tem uma grande influência na contabilidade rural, pois, é um instrumento utilizado com a finalidade de controlar e prestar informações acerca das variações patrimoniais das entidades rurais. Na contabilidade rural é aquela que tem suas normas baseadas na orientação seja agricultura ou pecuária, esses fatores são o capital e o trabalho e o mais importante para a atividade, e a terra, pois é nela que são aplicados todos os recursos.<sup>2</sup>

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) além de impulsionar o setor primário da economia do município, criou uma vantagem de cada pequeno agricultor familiar desenvolver sua produção cada uma com suas características locais, pois ele é definido por varias linhas e modalidades. Apresenta uma serie de vantagens para o produtor com a obtenção de financiamentos, e investimentos com encargos e condições adequadas da agricultura familiar de forma ágil e sem custos adicionais bem como o aumento de renda mediante a melhoria.

Apesar desses fatores, que foram importantes para modificar o rumo do desenvolvimento rural, principalmente nos grandes proprietários, ocorreram várias reivindicações sindicais dos trabalhadores rurais, junto à Confederação Nacional Dos Trabalhadores Da Agricultura (CONTAG) e ao Departamento Nacional de Trabalhadores Rurais da Central Única dos Trabalhadores (DNTR/CUT). O principal

---

<sup>1</sup>NUNES, SidemarPresoltto. O Crédito Rural do PRONAF e os Recentes Instrumentos de Política Agrícola Para Agricultura Familiar. [S.I.]: Deser. 2007.Acesso: em 14 de outubro de 2014.

<sup>2</sup> CREPALDI, S.A. Contabilidade Rural, uma Abordagem Decisória. 3 Ed. São Paulo, Atlas 2005.Acesso: em 18 de outubro de 2014.

objetivo dessas reivindicações era a chamada reconversão e reestruturação produtiva dos agricultores familiares. Paralelamente a estes movimentos a Organização das Nações Unidas e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (FAO/INCRA) realizaram conjuntamente estudos sobre a agricultura familiar com maior precisão conceitual e ainda estabeleceram um conjunto de diretrizes que serviram para orientar a formulação de políticas públicas adequadas as necessidades dos agricultores familiares.<sup>3</sup>

Em 1994, devido à forte movimentação dos agricultores familiares, o governo Itamar Franco criou o Programa de Valorização da Pequena Produção Rural (PROVAP), que operava basicamente com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O PROVAP embora tenha tido péssimos resultados do ponto de vista de recursos apontados para agricultores, teve sua importância na transição que aí se inicia em direção da política pública diferenciada por categoria de produtores rurais. A partir de 1995, já no governo Fernando Henrique Cardoso, o PROVAP foi extremamente modificado, tanto em termos de concepção, como em sua área de abrangência essas reformulações deram origem ao PRONAF, em 1996, cuja institucionalização ocorreu através do decreto presidencial Nº 1946, datado 28/07/1996.<sup>4</sup>

De acordo com o banco do Brasil, o PRONAF financia projetos coletivos ou individuais, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O acesso ao programa origina-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, sendo ele para o investimento em máquinas, equipamentos ou infra-estrutura de produção e serviços agropecuários e não agropecuários.<sup>5</sup>

O Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar exige condições para se ter acesso, tais como: trabalhar na terra em condição de proprietário, arrendatário, parceiro ou concessionário (assentado) do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), residir na propriedade rural ou em local próximo; dispor de

---

<sup>3</sup> CAZELLA, Ademir Antonio; MATTEI, Lauro; SCHENEIDER, Sergio. Histórico, Caracterização e Dinâmica Recente do PRONAF- Programa nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. SCHINEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES. 2004. Acesso em: 20 de outubro de 2014.

<sup>4</sup> MATTEI, Lauro. ET AL. Uma análise dos Impactos do PRONAF sobre as Economias Locais nas Regiões do Nordeste, sudeste e Norte do Brasil. In: Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Londrina, 2007. Acesso em: 22 de outubro de 2014

<sup>5</sup> BANCO DO BRASIL. PRONAF. [HTTP://WWW.BB.COM.BR/PORTALBB/PAGE46,8623,10818,0,0,1,1.BB?Codigomenu=11724&codigoRet=12217&Bre ad=8](http://www.bb.com.br/portalbb/page46,8623,10818,0,0,1,1.bb?Codigomenu=11724&codigoRet=12217&Bre ad=8). Acesso em: 24 de outubro de 2014.

área inferior a quatro módulos fiscais (módulo fiscal é uma unidade de medida expressa em hectare, fixada para cada município, variando de 5 a 110 hectares), ter renda bruta anual do grupo familiar entre R\$ 6 mil e R\$ 110 mil, com pelo menos 70% provenientes de exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento, ou abaixo de R\$ 6 mil com pelo menos 30% provenientes da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento, ter no máximo dois empregados, sendo que mão de obra deve ser prioritariamente familiar, eventualmente em épocas de plantio e colheita, pode ter mão de obra temporária, devendo essa, ser predominantemente familiar.<sup>6</sup>

O PRONAF atende vários públicos, são eles: pescadores artesanais, extrativistas, silvicultores, agricultores, piscicultores, comunidades quilombolas, povos indígenas e criadores de animais silvestres. O programa abrange diferentes grupos e linhas que se dividem em: Grupo A (investimento), grupo A/C(custeio), grupo B(investimento), grupo C(custeio), o agricultor familiar (custeio e investimento), agroindústria, mulher, jovem, semi-árido, agro ecologia, floresta, eco, mais alimentos e cotas partes.<sup>7</sup>

A pesquisa teve como propósito responder a seguinte questão: O PRONAF agricultora familiar custeio de café tem sido um agente de desenvolvimento financeiro das propriedades rurais de Ubaporanga/MG?

Na busca de uma análise mais abrangente do que foi descrito acima, o objetivo geral foi identificar se esse programa do agricultor familiar custeio de café tem sido um agente de desenvolvimento financeiro das propriedades rurais de Ubaporanga/MG. Para tanto, foram analisadas as propriedades rurais que tomaram crédito para a safra de 2013.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Verificar se houve aumento de renda para os proprietários após a utilização do PRONAF agricultor familiar custeio de café.
- Identificar se teve melhoria das condições de vida após o uso do agricultor familiar custeio de café.

---

<sup>6</sup> SEBRAE. Cartilha de acesso ao PRONAF [http://WWW.biblioteca.SEBRAE.Com.br/bds.nsf/F8D5B4FAB4789938325771C0068DA07/\\$File/NT00044052.pdf](http://WWW.biblioteca.SEBRAE.Com.br/bds.nsf/F8D5B4FAB4789938325771C0068DA07/$File/NT00044052.pdf). Acesso em: 24 de outubro de 2014.

<sup>7</sup> Id., lbd., p. 47-63.

- Analisar as mudanças ocorridas na infra-estrutura da propriedade com a aplicação do PRONAF agricultor familiar custeio de café.
- Verificar se o objetivo do fortalecimento tem como se proporcionar no aumento de renda agregando ao produtor benefícios.

O presente estudo torna-se relevante uma vez que a agricultura familiar na região de Ubaporanga/MG é uma das principais fontes de renda do município, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE residem na zona rural e dependem diretamente da agricultura.<sup>8</sup>

A agricultura familiar é a grande base de sustentação da economia rural desta cidade e se trata de um programa de fortalecimento da agricultura familiar torna-se um ótimo crédito para os agricultores da região, uma vez que a maioria possui os requisitos necessários para adquirir tal financiamento.

Apesar disso, é importante sobre a realização da pesquisa, pois essa relação econômica tem como base a redução da pobreza e o aumento do emprego no país. O programa apresenta as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais e as menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do país.

Sabendo que esse programa é composto por diversas linhas e grupos, o estudo pode despertar o interesse para novas pesquisas, uma vez que o PRONAF pode ser abordado por inúmeros aspectos, sejam econômicos, financeiros, sociais ou políticos. Outro ponto a ser destacado é a expansão dos conhecimentos de pesquisa para demais acadêmicos, gestores e profissionais da área possibilitando uma utilização profissional e acadêmica.

Esta pesquisa tornou-se relevante ainda, porque o tema é atual e de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social da região de Ubaporanga/MG, além de possibilitar ao agricultor familiar e a população em geral informações sobre as aplicações. Devido a todos estes fatos e dados expostos acima, a pesquisa se revela de grande importância no meio acadêmico e na sociedade de um modo geral.

---

<sup>8</sup> IBGE. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: [HTTP://www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). p. 27-46. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

## 2. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

Apesar, a atividade rural ser bastante antiga, hoje se coloca numa fase de mudança com as novas tecnologias. E com os métodos de plantios e melhoramentos, e a agricultura familiar se faz presente no contexto das atividades e com a grande relevância na cadeia produtiva nacional.<sup>9</sup>

Na contabilidade, enquanto a ciência que controla os custos, apontando despesas e receitas e quando os resultados, e tendo um retorno dos recursos financeiros. Na agricultura familiar tem uma importância eficaz para a economia nacional, gerando emprego e renda, seja como fonte de alimentação para a população e evidencia pelo fato de participar da produção.<sup>10</sup>

Além de ser responsável pela geração de emprego e renda no meio rural, tendo como distribuição dos recursos financeiros. O agricultor familiar que tem o objetivo de explorar do estabelecimento rural, que é composto pela terra, e para os administradores serve de base para tomada de decisão, no meio rural pode ser encontrar diferença, mas a contabilidade rural tem os mesmos fins.<sup>11</sup>

No Brasil, a contabilidade rural é um dos fatores importantes para os produtores, mas com pequenas diferenças e dificuldades que eles têm ao conhecer, e usar essa ferramenta, que consideram as aplicações difíceis. Mas é um instrumento muito aplicado e com a maioria das vezes, se trata de uma obrigatoriedade legal para as empresas, além de servi de base nos seus trabalhos.<sup>12</sup>

Dessa forma percebemos cada uma das preocupações fundamentais que deve ter o empresário rural, e obtendo capacidade produtiva da terra, evitando seu desgaste pelo seu uso e pela erosão. Apresenta uma serie de vantagens para os produtores com a obtenção de financiamento e investimentos com encargos e condições adequadas e a realidade da agricultura familiar. De forma ágil e sem custos adicionais bem como o aumento de renda, mediante a melhoria da

---

<sup>9</sup> BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Um novo Brasil Rural. Brasília 2010. Acesso em 16 de setembro de 2014. Acesso em 22 de outubro de 2014.

<sup>10</sup> Id, Ibd, p.56

<sup>11</sup> CALDERILLI, Antonio. Enciclopédia Contábil e Comercial brasileira. 28 ed. São Paulo, CETEC, 2003.

<sup>12</sup> A empresa rural: Contabilidade e importância. Revista Brasileira de Contabilidade. Rio de Janeiro, p.55-61.abr./jun.1991. Acesso em 23 de outubro de 2014.

produtividade, melhoria de condições do produtor e de sua família, entre outros será beneficiados.<sup>13</sup>

---

<sup>13</sup> CREPALDI, S. A. Contabilidade rural uma abordagem decisória. 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2005.p. 18-26 Acesso em 25 de outubro de 2014.

### 3. AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL E EM MINAS GERAIS

A agricultura familiar no Brasil tem uma forma de produção aonde os agricultores familiares conduzem o processo de produção, enfatizando a diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado.<sup>14</sup>

Apesar da importância no Brasil, a contabilidade rural está sendo uma ferramenta pouco utilizada pelos próprios produtores rurais, ainda por ser considerada uma aplicação difícil e é voltada para dificultar as obrigações fiscais, além do vasto entendimento de sua aplicação.<sup>15</sup>

**Tabela 1 - Percentual da agricultura familiar na produção de alimentos no Brasil em 2012, conforme o Brasil, (2013).**

<b>Produtos</b>	<b>Participação em (%)</b>
Mandioca	79%
Feijão	76%
Suínos	60%
Leite	54%
Aves	49%
Milho	42%
Café	40%
Arroz	36%
Bovinos	35%
Trigo	23%
Soja	19%

Fonte: Brasil (2013), Agricultura familiar no Brasil e o Censo agropecuário 2012.

<sup>14</sup> BANCO DO BRASIL. PRONAF. S. I. 2013:

[HTTP://www.bb.com.br/portalbb/page46, 8623 ,10818,0,0,1,1.BB/codigomenu=11724&Bread=8](http://www.bb.com.br/portalbb/page46,8623,10818,0,0,1,1.BB/codigomenu=11724&Bread=8). Acesso em 25 de outubro de 2014.

<sup>15</sup> CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: uma abordagem decisória. 3. Ed. São Paulo. Atlas. 2005. Acesso em 27 de Outubro de 2014.

Os números apresentados na tabela demonstram a importância da agricultura familiar para a economia do Brasil, pois apresenta grande destaque na produção de alimentos para o país e uma das características mais marcantes da agropecuária do Brasil é a sua estrutura agrária, extremamente concentrada em pequenos estabelecimentos rurais. O café é o principal produto cultivado no Estado.<sup>16</sup>

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, o Brasil conta com 30% do seu PIB (Produto Interno Bruto) proveniente da agricultura e 40% da população economicamente ativa tem sua renda oriunda da propriedade rural, da qual 28% estão diretamente ligadas à produção. É a mais dinâmica atividade econômica para cerca de 80% dos municípios mineiros.<sup>17</sup>

A agricultura familiar apresenta números expressivos na produção mineira, abrange 77% dos produtores, ocupa 220 mil agricultores, aparece em 40% da área rural, gera 36% do valor da produção agropecuária, produz 42% da produção de leite e 41% da produção cafeeira (EMBRAPA)

**Tabela 2 - apresenta a distribuição da área das propriedades rurais existentes no Brasil.<sup>18</sup>**

Extrato de área (ha)	Imóveis	
	Nº	%
Até 5	12.389	12,82
5 a 10	16.267	16,83
10 a 50	49.579	51,30
50 a 100	10.907	11,29
100 a 500	6.785	7,02
500 a 1.000	522	0,54
1.000 a 5.000	193	0,20
5.000 a 10.000	5	0,005
10.000 a 50.000	3	0,003
<b>Total</b>	<b>96.650</b>	<b>100,00</b>

<sup>16</sup> CONAB. Agricultura Familiar. (Brasília: s.n.), 2013/HTTP://WWW.conab.gov.br/conteúdos. Acesso em 27 de outubro de 2014.

<sup>17</sup> CAIRES, José Carlos. Diversificação das culturas é boa estratégia para aumentar a lucratividade de pequenos produtores. EMBRAPA. 2007Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/prosarural/programacao/2007/aumento-da-lucratividade-com-diversificacao-de-culturas> Acesso em: 28 de outubro de 2014

<sup>18</sup> EMBRAPA( 2014),A agricultura em Minas Gerais.

Estes dados apresentados revelam uma característica importante na estrutura fundiária do Brasil, a desconcentração de área rural favorecendo a existência de uma agricultura familiar vigorosa.

## 4. PRONAF

### 4.1. HISTÓRICO

A partir da metade da década de 90, os pequenos produtores passaram a serem denominados agricultores familiares. Neste período ocorreram vários movimentos sindicais rurais dando origem às manifestações políticas em busca de seus interesses, crédito agrícola e melhores preços para os seus produtos, uma vez que, com a abertura comercial faltava crédito e seus produtos estavam sofrendo depreciação no mercado.<sup>19</sup>

Devido às manifestações sindicais rurais e a necessidade de se criar um crédito agrícola que atendesse as necessidades do pequeno produtor, foi criado pelo governo federal brasileiro foi instituído no ano de 1995, com a finalidade de prover crédito agrícola e apoiar institucionalmente os pequenos produtores rurais de direcionar recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável de atividades rurais agropecuárias, exploradas com a força de trabalho dos agricultores e de suas famílias, especialmente das pequenas propriedades, aquela com maior dificuldade de integração econômica, de modo a proporcionar o aumento da capacidade produtiva, a geração de emprego e a melhoria de renda.<sup>20</sup>

No período de 1996, o PRONAF só operava as ações de custeio e foram implantadas ampliações para o programa na área de investimento, infra-estrutura e serviços municipais, capacitação e pesquisa. A partir de 1997 ocorreram estas ampliações, quando esse programa passou a operar de forma integrada em todo território nacional e dando maior apoio aos produtores rurais que antes não podia nem trabalhar na terra.<sup>21</sup>

---

<sup>19</sup> CAZELLA, Ademir Antonio, MATTEI, Lauro, SCHENEIDER, Sergio. Histórico, Caracterização e Dinâmica recente do PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. In: SILVA, M. K. MARQUES, P. E. M. Políticas Públicas e Participação no Brasil Rural. Ed UFRGS, 2004.p.21-27. Acesso em 28 de outubro de 2014

<sup>20</sup> Id., lbd, p. 27- 49. Acesso em 29 de outubro de 2014

<sup>21</sup> MATTEI, Lauro. et al. Uma análise dos Impactos do PRONAF sobre as Economias Locais nas Regiões do Nordeste, Sudeste e Norte do Brasil. In: Congresso Brasileiro de economia e Sociologia Rural. Londrina, 2007. Acesso em 29 de outubro de 2014.

## 4.2. O PRONAF EM UBAPORANGA

A agricultura de Ubaporanga é a principal fonte de renda do município, o café é o seu produto de destaque, sendo responsável pela absorção da mão-de-obra de aproximadamente 3000 mil pessoas e está presente praticamente em todas as propriedades.<sup>22</sup>

Os produtores rurais de Ubaporanga utilizam o PRONAF para financiar suas produções e propriedades, o PRONAF agricultor familiar é a linha de crédito mais utilizada pelos agricultores da região, foram feitas 1500 operações para safra de 2013, sendo 1000 de investimento e 500 de custeio (Sistema de Informações Banco do Brasil-SISBB, 2012).<sup>23</sup>

É importante destacar que apenas 2,8 % dos produtores estão inadimplentes na cidade de Ubaporanga e 97% renovam o crédito.<sup>24</sup>

## 4.3. CARACTERIZAÇÃO

O PRONAF (Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar) é um programa do governo Federal e tem como intuito fortalecer as atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares, apoiando financeiramente as atividades agropecuárias e não agropecuárias executadas através de emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família.<sup>25</sup>

O PRONAF é um crédito operacionalizado por agentes financeiros que compõem o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) e são agrupados em básicos (Banco do Brasil, Banco do Nordeste, e Banco da Amazônia) e vinculados (BNDES, Banco Cooperativo do Brasil- BANCOOB, Banco Cooperativo Sicredi S.A- BANSICREDI e associados à Federação Brasileira de Bancos- FEBRABAN).

---

<sup>22</sup>SANTOS, Heraldo Rodrigues; DALMONECH, José Clério. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. EMBRAPA. 2012-2013. Ubaporanga. 2010. Disponível em: <http://www.embrapa.mg.gov.br/municipios/mineiro/Ubaporanga.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2014.

<sup>23</sup> SISBB. Banco do Brasil. Agência Ubaporanga-mg. Ubaporanga, 2014.

<sup>24</sup> Id. Ibd., p. 38-67.

<sup>25</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. [Brasília]. 2010. Disponível em: [WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ](http://WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ). Acesso em: 30 de outubro de 2014.

O programa é composto por cinco grupos: o grupo A, A/C, B, C ou agricultor familiar e por diversas linhas de crédito, destacando-se as linhas de investimento e custeios.<sup>26</sup>

O importante que o custeio é uma linha destinada ao financiamento de atividades agropecuárias e de beneficiamento ou industrialização e comercialização de produção própria ou de terceiros que sejam agricultores familiares adequados ao PRONAF. O investimento é uma linha que financia a implantação, ampliação ou modernização da infra-estrutura de produção e serviços, agropecuários ou não agropecuários, na propriedade rural ou em áreas comunitárias rurais próximas.<sup>27</sup>

O PRONAF agricultor familiar seja ele custeio ou investimento possui um limite de crédito de até R\$ 50.000,00. As taxas de juros para a linha custeio são de 1,5% ao ano para até R\$ 10.000,00 de crédito, na faixa acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00 o juro é de 3% ao ano e para o crédito acima de R\$ 20.000,00 e até R\$ 50.000,00 a taxa de juros é de 4,5% ao ano. A linha de investimento possui uma taxa de juros de 1% ao ano para créditos de até R\$ 10.000,00 e uma taxa de juros de 2% ao ano para créditos acima de R\$ 10.000,00 e até R\$ 50.000,00.<sup>28</sup>

O prazo de amortização da dívida para o custeio agrícola é de até três anos e para o custeio pecuário é de até um ano. Na linha de investimento o prazo de amortização é de até 10 anos, sendo incluídos até três anos de carência.<sup>29</sup>

De acordo com o Banco Central do Brasil, foram efetivados 1.585.486 operações de PRONAF no país no ano de 2010, financiando um total de R\$ 11.988.637.390,45. Das quais 541.962 operações foram de custeio agrícola totalizando um valor de R\$ 4.288.163.071,29, 172.441 operações foram de custeio pecuário totalizando R\$ 1.427.440.147,75 de valor financiado, 228.210 operações de

---

<sup>26</sup>SEBRAE. Cartilha de Acesso ao PRONAF – Saiba como obter crédito para a agricultura familiar, 2011/2012. Brasília. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/\\$File/NT00044052.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/$File/NT00044052.pdf). Acesso em: 30 de outubro de 2014.

<sup>27</sup> NUNES, Sidemar Presotto. O crédito rural do PRONAF e os Recentes Instrumentos de Política Agrícola para a Agricultura Familiar. <http://www.deser.org.br/documentos/imagem/Pronaf.pdf>. acesso: em 01 de novembro de 2014.

<sup>28</sup>SEBRAE. Cartilha de Acesso ao PRONAF – Saiba como obter crédito para a agricultura familiar, 2011/2012. Brasília. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/\\$File/NT00044052.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/$File/NT00044052.pdf). Acesso em: 30 de outubro de 2014.

<sup>29</sup> Ib. Ibd. p.27-36.

investimento agrícola totalizando R\$ 2.760.134.371,77 de valor financiado e 642.873 operações de investimento pecuário totalizando R\$ 3.512.899.799,64 de valor financiado.<sup>30</sup>

Segundo o Banco Central do Brasil, a maioria dos custeios agrícolas feitos em 2013 no Brasil foi para custear lavoura. O custeio para beneficiamento ou industrialização contemplou 57 operações, o custeio de extrativismo de espécies nativas teve 159 operações concretizadas e o custeio para lavoura teve 539.085 contratos estabelecidos. O milho foi a cultura com o maior número de operações em 2010, alcançando um número de 204.524 operações.<sup>31</sup>

O Brasil teve 60.449 contratos de operações de PRONAF estabelecidos em 2013, totalizando um valor de R\$ 639.190.57,10. O custeio agrícola teve um número de 27.265 contratos com um total de R\$ 230.889.146,93 financiados. O custeio pecuário contou com um número de 1.389 operações totalizando um valor de R\$ 9.917.233,64 financiados. O investimento agrícola contou com 12.640 operações de investimento agrícola com um total de R\$ 276.907.435,12 investidos. O investimento pecuário contou com 3468 contratos firmados e um valor de R\$ 91.476.241,41 financiados. O café foi a cultura que teve o maior número de operações com um total de 19.112 operações totalizando um valor de R\$ 159.123.657,59 financiados.<sup>32</sup>

A documentação necessária para se ter acesso ao PRONAF são as seguintes: Declaração de aptidão ao PRONAF (DAP), que é um documento emitido pelo INCRA no caso de assentados e pelo chefe da Cédula de Produtor Rural (CPR) para os demais agricultores, documentos pessoais como Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Registro Geral (RG), Título de eleitor, escritura pública ou contrato de arrendamento da terra, declaração de inexistência de ilegalidade ambiental do imóvel.<sup>33</sup>

---

<sup>30</sup>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Programas – Crédito Rural. Brasília: [s.n.], 2013. Disponível em: [www.mda.gov.br/portalsaf/programas/PRONAF](http://www.mda.gov.br/portalsaf/programas/PRONAF). Acesso em: 01 de novembro de 2014.

<sup>31</sup> Id., Ibid., p.34-48.

<sup>32</sup>BANCO DO BRASIL. PRONAF. [S. l.]. 2012. Disponível em: <http://www.bb.com.br/portallbb/page46,8623,10818,0,0,1,1.bb?codigoMenu=11724&codigoRet=12217&bread=8>. Acesso em: 02 de novembro de 2014.

<sup>33</sup>SEAPA. Aumenta a procura por financiamentos do PRONAF. Roraima[s.n.]. 2014. Disponível em: <http://www.seapa.rr.gov.br/index.php/noticias5/505-aumenta-a-procura-por-financiamentos-do-pronaf>. Acesso em: 03 de novembro de 2014.

O DAP vem sendo utilizado como instrumento de identificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas, como o PRONAF, para obtê-la, é necessário que o agricultor procure um órgão ou entidade para obtê-la, é necessário que o agricultor procure um órgão ou entidade credenciada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), portando o CPF e dado acerca de seu estabelecimento de produção (área, número de pessoas residentes, composição da força de trabalho e da renda, endereço completo).<sup>34</sup>

#### 4.4. HISTÓRIA DE UBAPORANGA

A história do município se inicia a 19 de julho de 1891, quando o padre Ildefonso Bittencourt compareceu à fazenda de Domingos Gonçalves, situadas à margem esquerda do Rio Caratinga, para a celebração de um ano de falecimento de Francisco Gonçalves de Carvalho pai do fazendeiro. Segundo a tradição oral, o religioso convenceu o proprietário a doar 15 alqueires de terra para a construção de uma capela e um cemitério. Em homenagem ao doador, o santo padroeiro escolhido para a localidade foi São Domingos. O original povoado de São Domingos teve várias denominações a partir de sua fundação em 1891.<sup>35</sup>

Ubaporanga tem uma cultura desenvolvida, por ter um grande número de pessoas, que se desenvolveram socialmente, fazendo com que nossa cidade fosse candidata de várias faculdades do país, além disso, tem uma juventude que é esperançosa e luta por dias melhores através de encontros de jovens e festas tradicionais proporcionando assim a união do seu povo e Foi chamado sucessivamente de São Domingos do Pó, Ubá e de Ubaporanga que significa "árvore bonita" na língua tupi. Ubá devido à abundância deste capim na região. Pó porque o fundador cheirava rapé. Árvore Bonita por causa de uma gameleira que havia na praça da igreja matriz. Essa árvore foi destruída em 1982.<sup>36</sup>

A energia elétrica chegou em 1925. O cartório foi aberto em 1939. A agência de Correios e Telégrafos em 1943. A primeira biblioteca em 1953. Em 1955, iniciou a

---

<sup>34</sup> Ministério do Desenvolvimento Agrário. Recurso de crédito do PRONAF à Agricultura Familiar é o maior já anunciado pelo MDA. Brasília: [s.n.], 2013. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10368071](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10368071). Acesso em: 03 de novembro de 2014.

<sup>35</sup> NOGUEIRA, Maria Lucia de Andrade, Desenvolvimento da Agropecuária em Minas gerais. .Instituições, desenvolvimento e inclusão social. Ubaporanga: 2013. P. 89-125. Acesso: em 03 de novembro de 2014.

<sup>36</sup>Id. Ibd., p. 126

construção da atual igreja matriz. A paróquia de São Domingos foi criada a 1º de maio de 1961. O município de Ubaporanga ganhou sua emancipação a 27 de abril de 1992. Com grande empenho do então vereador Geraldo Rodrigues (Geraldo Lopes Ferreira), que logo após vieram de tornar o primeiro prefeito.<sup>37</sup>

Ubaporanga é a única cidade da microrregião de Caratinga a contar com um aeroporto. Situa-se na microrregião de Caratinga, na mesorregião e a altitude da Sede é de 505 metros. A população total do município era de 16 400 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010). Sua área é de 205,91 km<sup>2</sup> representando 0,0360% do Estado, 0,0211% da Região e 0,0033% de todo o território brasileiro. Seu IDH é de 0,741, segundo a Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD. O ano de instalação foi 1993.<sup>38</sup>

---

<sup>37</sup> UBAPORANGA, Prefeitura Municipal. Histórias & Tradições. Ubaporanga: 2014

Disponível em: [http://Ubaporanga.mg.gov.br/?p=pagina&id=14&menu=51&title=Historias\\_&\\_Tradicoes](http://Ubaporanga.mg.gov.br/?p=pagina&id=14&menu=51&title=Historias_&_Tradicoes). Acesso em: 04 de novembro de 2014.

<sup>38</sup> MOREIRA, Gustavo Silva. PRONAF a salvação da lavoura ou problema: Uma análise do Nível de satisfação dos Produtores. In: Ubaporanga. 27 abril de 1992. Acesso em: 04 de novembro de 2014.

## 5. METODOLOGIA

### 5.1. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar se o PRONAF agricultor familiar custeio de café tem sido um agente de desenvolvimento financeiro das propriedades rurais de Ubaporanga/MG.

O PRONAF é o programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar, direciona-se no sentido de apoiar financeiramente as atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas por emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família.<sup>39</sup>

O programa destaca-se por apresentar baixíssimas taxas de juros para financiamentos rurais. As taxas variam de 0,5% a 4,5% ao ano. É importante ressaltar desde o início de 1996, têm registrado as menores taxas de inadimplência relacionadas aos programas de crédito do país.<sup>40</sup>

O PRONAF agricultura familiar é a quarta linha de crédito do programa, destinada aos agricultores familiares com renda entre R\$ 6000,00 e R\$ 110.000,00 com um limite de crédito de até R\$ 50.000,00, sendo este para investimento ou custeio, sua taxa de juros varia de 1% a 4,5% ao ano.<sup>41</sup>

---

<sup>39</sup>BANCO CENTRAL DO BRASIL. FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. [Brasília]. 2010. Disponível em: [WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ](http://WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ). Acesso em: 04 de novembro de 2014.

<sup>40</sup>SEBRAE. Cartilha de Acesso ao PRONAF – Saiba como obter crédito para a agricultura familiar, 2012/2013. Brasília. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/\\$File/NT00044052.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/$File/NT00044052.pdf). Acesso em: 04 de novembro de 2014.

<sup>41</sup>SEAPA. Aumenta a procura por financiamentos do PRONAF. Roraima[s.n.]. 2013. Disponível em: <http://www.seapa.rr.gov.br/index.php/noticias5/505-aumenta-a-procura-por-financiamentos-do-pronaf>. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

## 5.2. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Buscando identificar se o PRONAF agricultor familiar custeio de café tem sido um agente de desenvolvimento financeiro das propriedades rurais de Ubaporanga/MG, após ter sido adquirido para a safra de 2013. Aplicou-se um formulário com questões capazes de responder os objetivos da pesquisa.

É importante destacar que foi aplicado um pré-teste com o objetivo de identificar se o formulário foi elaborado de maneira adequada a responder os objetivos da pesquisa. O pré-teste fora aplicado a 10 entrevistados, para parti-la daí, confirmar sua validade.

A aplicação do formulário aos agricultores familiares de Ubaporanga que utilizam o PRONAF agricultor familiar custeio de café, foi feita pelos próprios pesquisadores de maneira imparcial e foi passada toda segurança aos entrevistados, possibilitando um resultado mais confiável e seguro.

De acordo com dados do SISBB (2012) a população é de 400 produtores e a amostra de 46 pessoas, considerando uma margem de erro de 10% e um intervalo de confiança de 90%. Este resultado de amostra foi obtido a partir do seguinte cálculo:<sup>42</sup>

$$A = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{((N-1) \times E^2) + (Z^2 \times P \times Q)}$$

Onde:

A = Tamanho da amostra

Z = Nível de Confiança

P = Taxa de Proporcionalidade

Q = Complemento da Proporcionalidade

E = Margem de Erro

<sup>42</sup>SISBB. Banco do Brasil. Agência Ubaporanga/mg, 2014. Acesso em: 06 de novembro de 2014.

N = População Conhecida ou Estimada
-------------------------------------

Utilizando os dados, tem-se:

$$1,645^2 \times 0,6 \times 0,4 \times 400$$

$$A = \frac{\dots}{\dots}$$

$$((500 - 1) \times 0,1^2) + (1,645^2 \times 0,6 \times 0,4)$$

$$259,20$$

$$A = \frac{\dots}{\dots}$$

$$5,64$$

$$A = 45,96$$

O presente resultado da amostra foi obtido através de uma fórmula estatística. A escolha pelos produtores rurais de Ubaporanga se deu em todas as regiões do município, de modo a permitir uma amostragem mais precisa para a realização da pesquisa.

### 5.3. CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pode-se afirmar que a pesquisa é descritiva quanto aos seus fins, pois foi realizado um levantamento junto aos produtores rurais da cidade de Ubaporanga, buscando responder questões importantes sobre o PRONAF agricultura familiar custeio de café na região.

De acordo com as pesquisas descritivas buscam levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população, também fazem parte desse grupo aquelas que objetivam descobrir a existência de associações entre variáveis.<sup>43</sup>

A pesquisa bibliográfica aparece como um procedimento importante para a coleta de dados deste trabalho uma vez que consistem em consultas de livros,

---

<sup>43</sup>GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. Acesso em: 05 de novembro de 2014. Pag. 36.

artigos científicos, teses, internet e outras fontes que ajudem na sustentação e comprovação dos dados e informações levantadas.<sup>44</sup>

A pesquisa bibliográfica, também conhecida como fonte secundária, é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Tem como principal propósito deixar o pesquisador em contato direto com toda a publicação referente a determinado assunto. De acordo com tudo que foi exposto anteriormente, a pesquisa bibliográfica pode ser considerada como o início de toda a pesquisa científica.<sup>45</sup>

Segundo Gil, a pesquisa documental utiliza-se de materiais que não receberam um tratamento analítico ou que podem ser refeitos de acordo com os objetivos da pesquisa. Fazem parte dessa categoria documentos como cartas pessoais, diários, ofícios, boletins entre diversos outros documentos.<sup>46</sup>

O levantamento apareceu como forma importante na coleta de dados da presente pesquisa, uma vez que foram utilizados formulários com o intuito de responder os objetivos específicos e o objetivo geral do trabalho.

O levantamento é uma pesquisa que tem como característica interagir diretamente com as pessoas objetivando colher informações sobre o problema estudado, mediante análise quantitativa obter conclusões correspondentes aos dados coletados.<sup>47</sup>

---

<sup>44</sup>IBGE. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 06 de novembro de 2014.

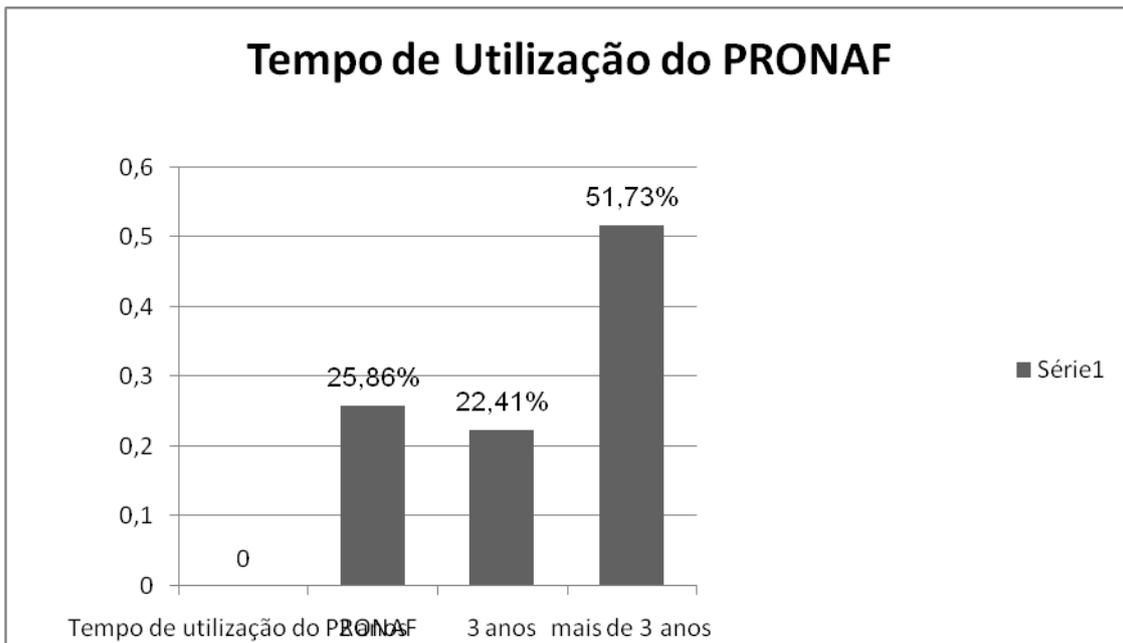
<sup>45</sup>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. P.64-77. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

<sup>46</sup>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.p.36 Acesso em: 05 de novembro de 2014.

<sup>47</sup> Ib. Ibd., p. 12-47.

## 5.4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

**GRÁFICO 1 - Tempo de utilização por parte dos produtores rurais de Ubaporanga do PRONAF.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

De acordo com os números apresentados no gráfico acima se percebe que uma boa parcela dos produtores utiliza o crédito há mais de três anos totalizando 51,73% dos entrevistados, todavia o número de produtores inseridos no programa há dois anos corresponde a 25,86% e os que fazem parte há três anos somam 22,41%. Estes números demonstram que o programa está crescendo cada vez mais, pois existe uma boa parte de produtores que estão se mantendo no programa e um número considerável que está entrando no programa.<sup>48</sup>

De acordo com o Brasil (2012), o PRONAF vem crescendo a cada ano, o montante disponibilizado para a linha vem aumentando com o passar dos anos, em 2008 foram financiados R\$ 8.664.729.050,80, no ano de 2009 este valor passou

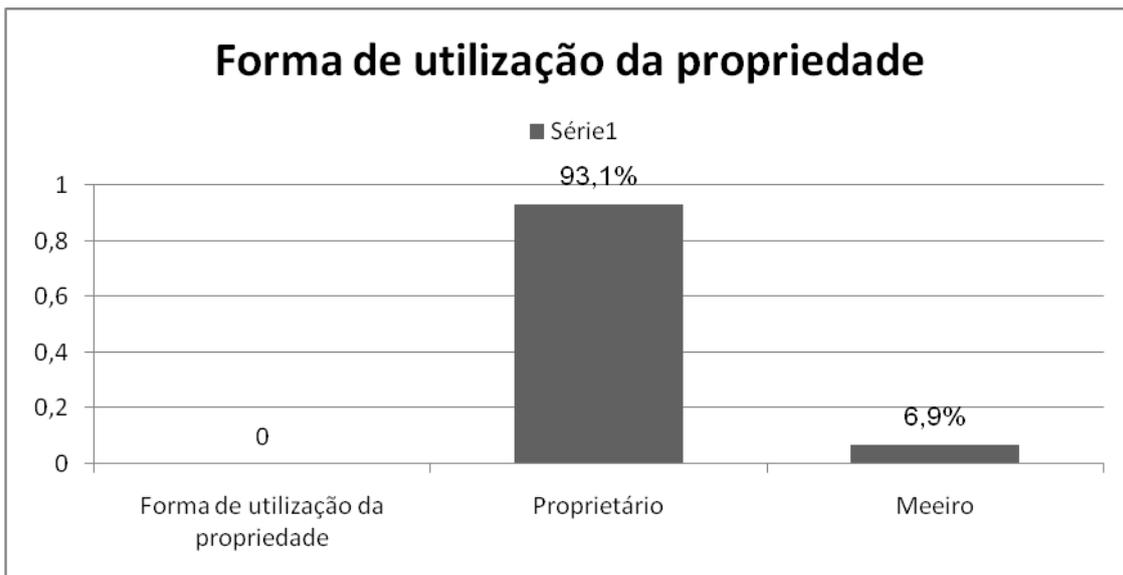
<sup>48</sup> Ministério do Desenvolvimento Agrário. Agricultura Familiar no Brasil e o censo Agropecuário 2006. Brasília: [s.n.], 2009. Disponível em: <http://sistemas.mda.gov.br/arquivos/2246122211.pdf>. Acesso em: 07 de novembro de 2014.

para R\$ 11.218.847.098,49, em 2012 o montante atingiu R\$11.988.637.390,45 e em 2011 o valor financiado atingiu R\$ 13.304.696.799,44.<sup>49</sup>

Além disso, o PRONAF vai liberar um montante de 18 bilhões de reais para as operações de crédito em 2012 a 2013, este plano é o maior já anunciado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Na safra de 2002/2003 o valor financiado pelo programa foi 3,9 bilhões de reais, passando para 18 bilhões em 2013, o que representa um aumento superior a 400%.<sup>50</sup>

Mediante o resultado apresentado pela pesquisa e a bibliografia consultada é possível afirmar que o PRONAF é um programa que está crescendo na região onde foi realizado o levantamento e provavelmente no Brasil de um modo geral.

## GRÁFICO 2 - Distribuição dos produtores em relação condição de como utilizam a propriedade.

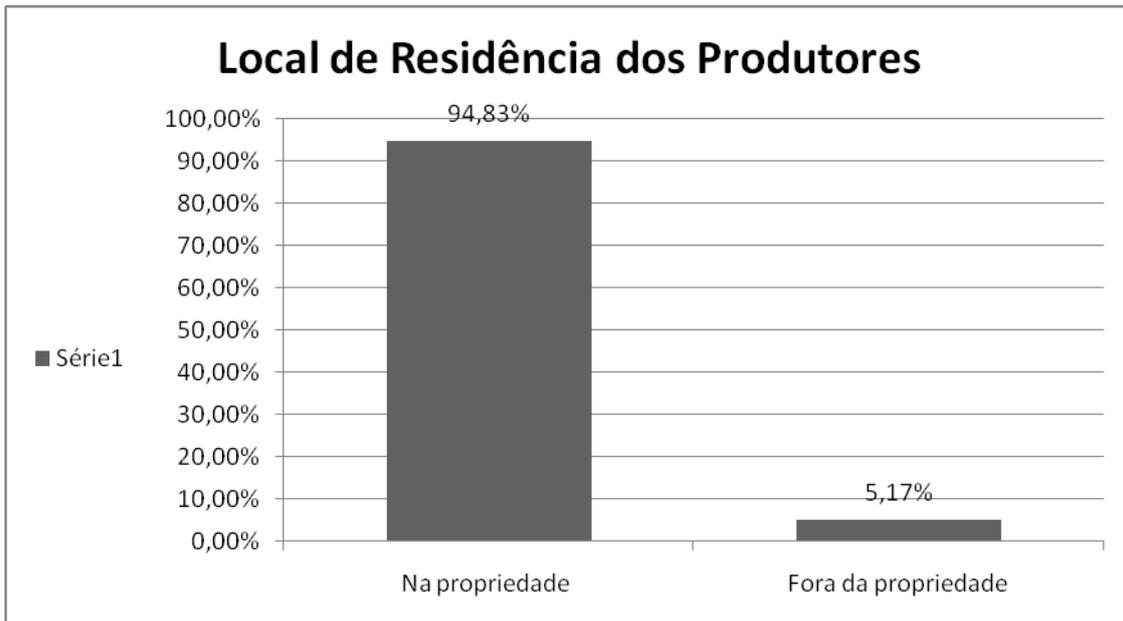


FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Percebe-se no gráfico 2 que a maioria dos produtores utiliza a terra na condição de proprietários, atingindo um percentual de 93,1% e uma parte muito pequena trabalha na propriedade como parceira, totalizando 6,9% dos entrevistados.

<sup>49</sup>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Programas – Crédito Rural. Brasília:[s.n.], 2012. Disponível em: [www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF](http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF). Acesso em: 07 de novembro 2014.

<sup>50</sup> Ministério do Desenvolvimento Agrário. Recurso de crédito do PRONAF à Agricultura Familiar é o maior já anunciado pelo MDA. Brasília: [s.n.], 2013. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10368071](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10368071). Acesso em: 08 de novembro de 2014.

**GRÁFICO 3 - Distribuição dos entrevistados em relação ao lugar que residem.**

FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Os percentuais apresentados pelo gráfico 3 mostram que quase todos os entrevistados residem na propriedade, contando com um percentual de 94,83% e apenas 5,17% residem fora da propriedade.

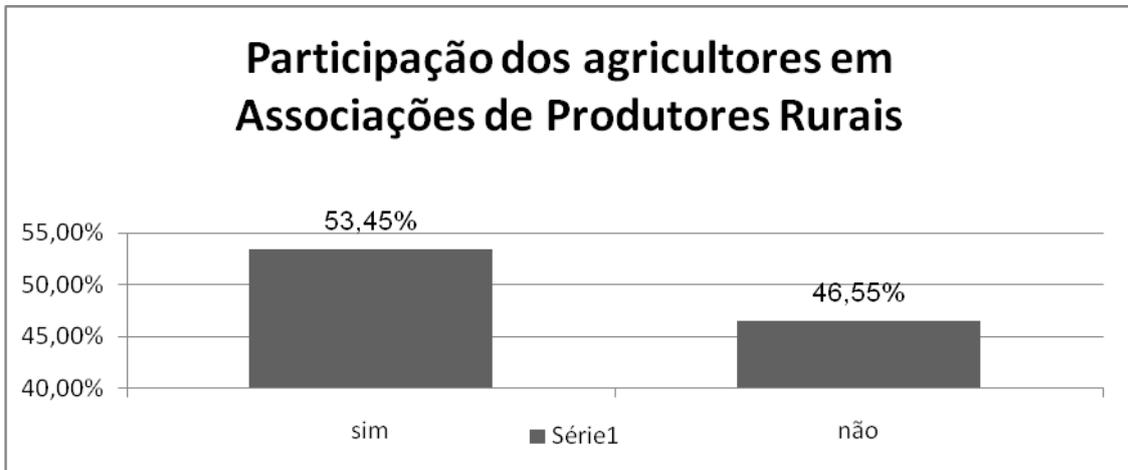
Os gráficos dois e três dizem respeito ao perfil do produtor de Ubaporanga que utiliza o PRONAF, a maioria é pequeno proprietário e reside na propriedade, onde trabalha com agricultura e se enquadra como produtor que pode utilizar.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2012), o agricultor familiar deve possuir alguns requisitos para se enquadrar no PRONAF (Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar), como explorar uma parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro ou concessionário do PNRA, residir na propriedade ou em local próximo.<sup>51</sup>

Observando o resultado da pesquisa sobre o perfil do produtor de Ubaporanga percebe-se que 100% dos entrevistados se enquadram no programa, o PRONAF é um programa feito para agricultura familiar e a maioria dos produtores são agricultores familiares.

<sup>51</sup>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Programas – **Crédito Rural**. Brasília:[s.n.], 2012. Disponível em: [www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF](http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF). Acesso em: 07 de novembro 2014.

**GRÁFICO 4 - Participação dos agricultores em associações de produtores rurais.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

O resultado apresentado pelo gráfico 4 mostra que 53,45% dos pronafistas fazem parte de associação, o que revela um número significativo de produtores interessados em se unir e obter maiores vantagens econômicas, financeiras e políticas.

De acordo com Carvalho e Rios, os produtores rurais organizados em associação trabalham de maneira coletiva, estas organizações às vezes são vistas como vantajosas apenas nas compras comuns, porém é necessário destacar o grande poder de articulação institucional dessas organizações, as mesmas possuem condições de somar forças institucionais para o fortalecimento da pequena produção.<sup>52</sup>

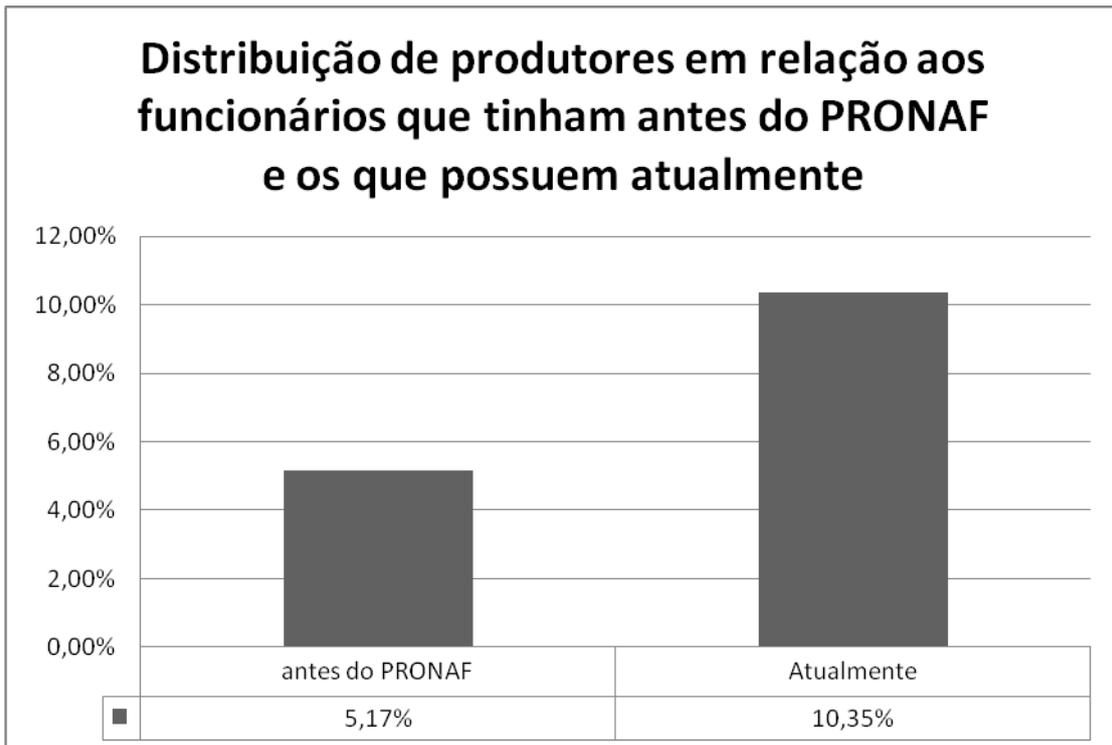
Para Lamounier, essas unidades fazem um elo entre as políticas governamentais e as negociações, o que demonstra a importância de se ter interlocutores válidos no respectivo setor de atividade, possibilitando canais mais ágeis e diferenciados de representação, é exatamente nessa perspectiva que foi estruturado, em 1996, o PRONAF (programa nacional de fortalecimento de fortalecimento da agricultura familiar).<sup>53</sup>

<sup>52</sup>CARVALHO, Vaniela Moreira; RIOS, Gilvando Sá Leitão. **Modernização Rural: O Papel das Parcerias numa Associação de Produtores de Leite.** In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e sociedade Rural. Londrina, 22 a 25 de julho de 2007. Acesso em: 08 de novembro de 2014.

<sup>53</sup>LAMOUNIER, B.; WEFORT, F. e BENEVIDES, M.V. (orgs).**Direito, cidadania e participação.** São Paulo: T.ª Queiroz, 1981. Acesso em: 09 de novembro de 2014.

Pode-se afirmar com base nos dados coletados que as associações prevalecem com alto desempenho para a melhoria dos produtores rurais de Ubaporanga.

**GRÁFICO 5 - Número de produtores que possuem funcionários hoje e os que possuíam antes de adquirir o PRONAF.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Observando o gráfico 5 nota-se que o número de produtores que possuem funcionários aumentou, antes 5,17% tinham funcionários e hoje 10,35% têm funcionários.

O resultado apresentado nos gráficos 3, 4 e 5 tem relação direta com a renda e a qualidade de vida dos produtores e o resultado dos gráficos seis e sete buscam servir de comparação entre a situação financeira e econômica dos produtores antes de adquirir o PRONAF e após a utilização do mesmo, estes resultados servem de base para responder um dos objetivos específicos da pesquisa que é verificar se houve aumento de renda para os produtores rurais de Ubaporanga após a utilização do PRONAF.

Segundo o Banco do Brasil, o PRONAF tem como intuito fortalecer as atividades do agricultor familiar, integrá-la a cadeia de agronegócio, aumentar sua

renda, melhorar o uso da mão de obra familiar e agregar valor ao produto e a propriedade.

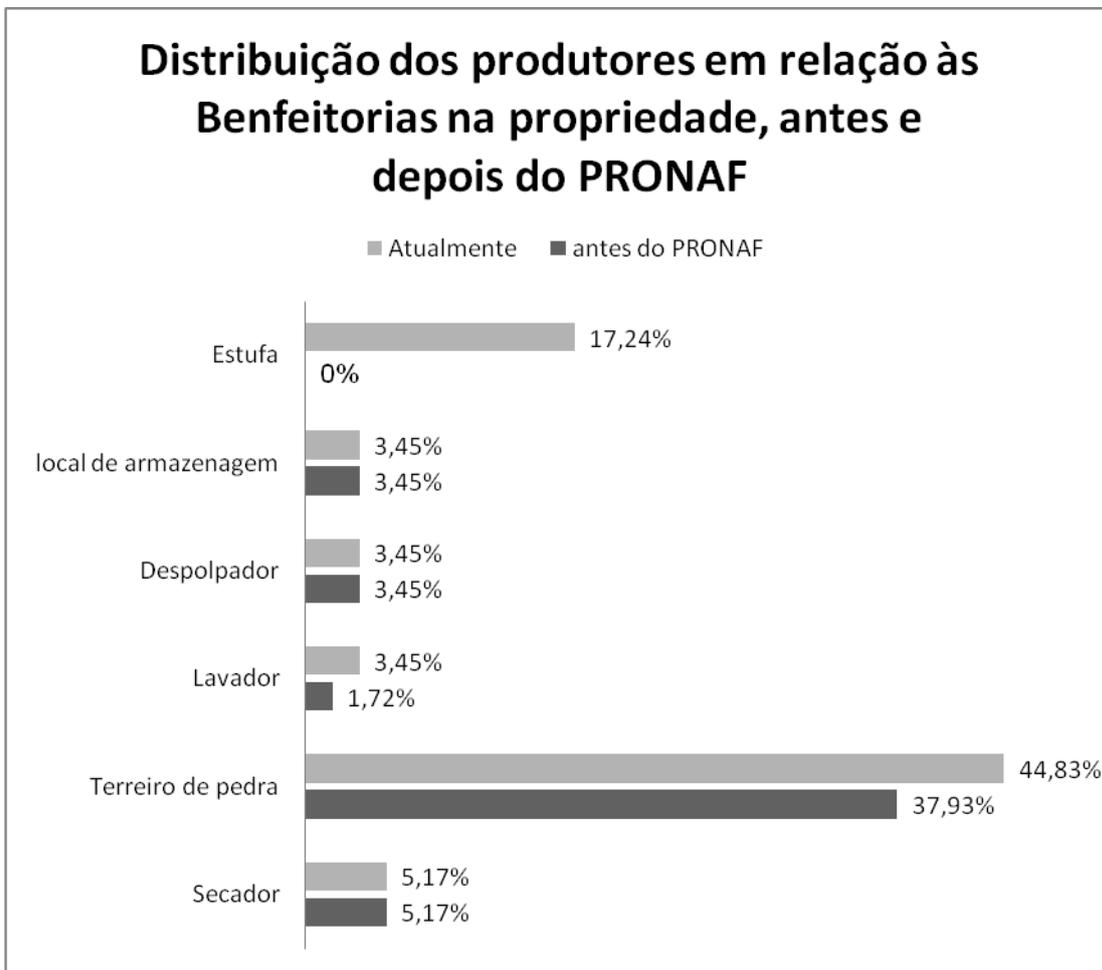
De acordo com o BNDES, o PRONAF foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades agropecuárias, realizadas pelo produtor rural e sua família. O programa também estabelece condições para melhor distribuição de renda no campo e buscar garantir a sobrevivência da agricultura familiar, melhorando sua produtividade e aumentando a renda das propriedades rurais.<sup>54</sup>

Os resultados da pesquisa demonstraram que os produtores tiveram um aumento no poder de compra considerável e devido a isto se pode deduzir que houve aumento de renda e melhoria da qualidade de vida por parte desses produtores. Devido a todos esses fatores pode-se afirmar que o PRONAF ajudou o agricultor alcançar estes benefícios.

---

<sup>54</sup>BNDES. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF Investimento. 2012. Disponível em: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Apoio\\_Financeiro/Programas\\_e\\_Fundos/pronaf.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/pronaf.html). Acesso em: 09 de novembro de 2014.

**GRÁFICO 6 - Mudanças ocorridas na infra-estrutura da propriedade após a utilização do PRONAF.**



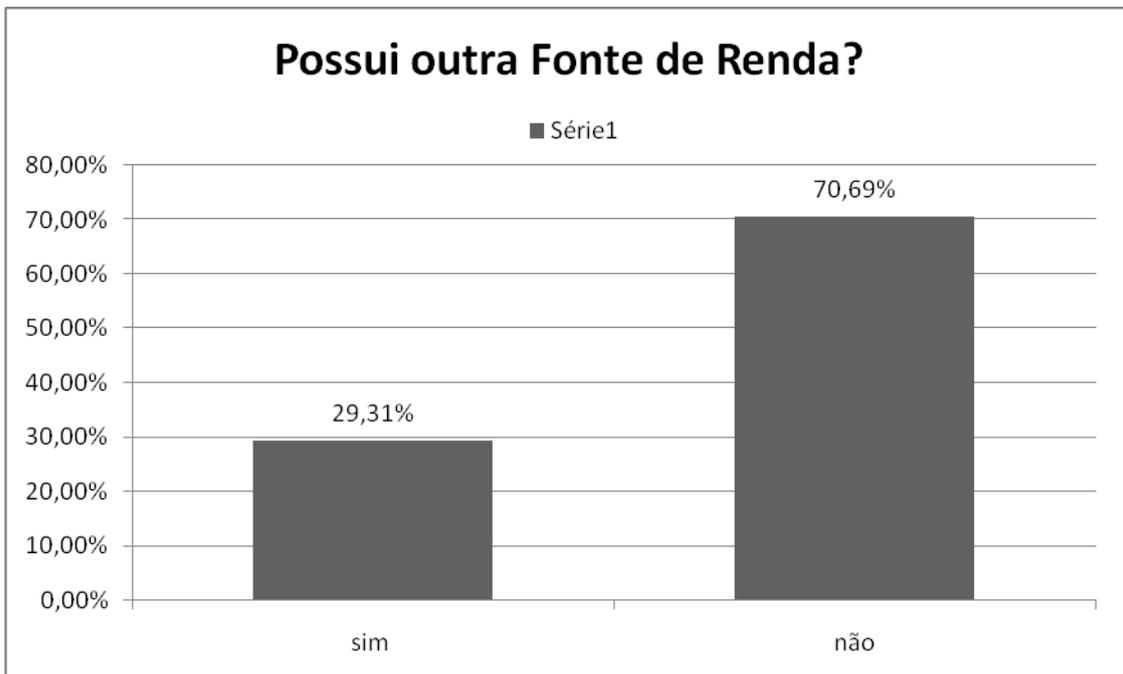
FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

O gráfico 6 mostra que houve um aumento do número de produtores que possuem benfeitorias na propriedade, antes de adquirir o PRONAF nenhum produtor tinha estufa e hoje 17,24% possuem, antes de terem acesso ao crédito 5,17% possuíam secador e o número se mantém o mesmo hoje, o terreiro de pedra fazia parte da propriedade de 37,93% dos agricultores antes do programa e atualmente 44,83% possuem terreiro de pedra, antes de adquirir o PRONAF 1,72% dos produtores tinham lavador de café e observa-se um pequeno aumento, pois hoje o percentual é de 3,45%, o despolpador não sofreu alteração, estava presente na propriedade de 3,45% e hoje permanece o mesmo percentual, outra infra-estrutura investigada na pesquisa foi o local para armazenagem do café, antes de terem o PRONAF nenhum dos produtores entrevistados possuíam e hoje 3,45% possuem a estrutura em sua propriedade.

O PRONAF é um programa que financia projetos para o produtor rural com juros baixos e tem como objetivo possibilitar aumento de renda, melhoria da qualidade de vida e da infra-estrutura da propriedade.<sup>55</sup>

É importante destacar que os resultados apresentados nos gráficos oito têm relação direta com um dos objetivos específicos da pesquisa que é analisar as mudanças ocorridas na infra-estrutura da propriedade com a aplicação do PRONAF agricultor familiares custeio de café e nota-se que houve um pequeno aumento de benfeitorias por parte dos produtores.

**GRÁFICO 7 - Fato de o produtor possuir ou não outra fonte de renda além do café na propriedade.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Os resultados do gráfico 7 mostram que apenas 29,31% dos produtores pesquisados possuem renda advinda de outra cultura além do café e 70,69% não possuem outra fonte de renda.

<sup>55</sup>BANCO DO BRASIL. PRONAF. [S. l.]. 2014. Disponível em: <http://www.bb.com.br/portallbb/page46,8623,10818,0,0,1,1.bb?codigoMenu=11724&codigoRet=12217&bread=8>. Acesso em: 10 de novembro de 2014.

Segundo Caíres, a diversificação de culturas é algo benéfico dentro da agricultura, principalmente para os produtores que possuem uma propriedade pequena e dispõem de pouco capitais, pois é uma maneira de diminuir o risco de insucessos gerando aumento de produção, lucratividade, além de proteger o solo.<sup>56</sup>

Os resultados revelam que a maior parte dos produtores que utilizam o PRONAF trabalha com a monocultura, tendo no café sua única fonte de renda e isto revela uma falha por parte destes produtores, porque a diversificação de culturas é essencial no meio rural, principalmente em pequenas propriedades.

**GRÁFICO 8 - A visão dos produtores em relação ao programa, onde foi indagado se eles enxergavam o PRONAF como um programa de melhoria para o produtor.**

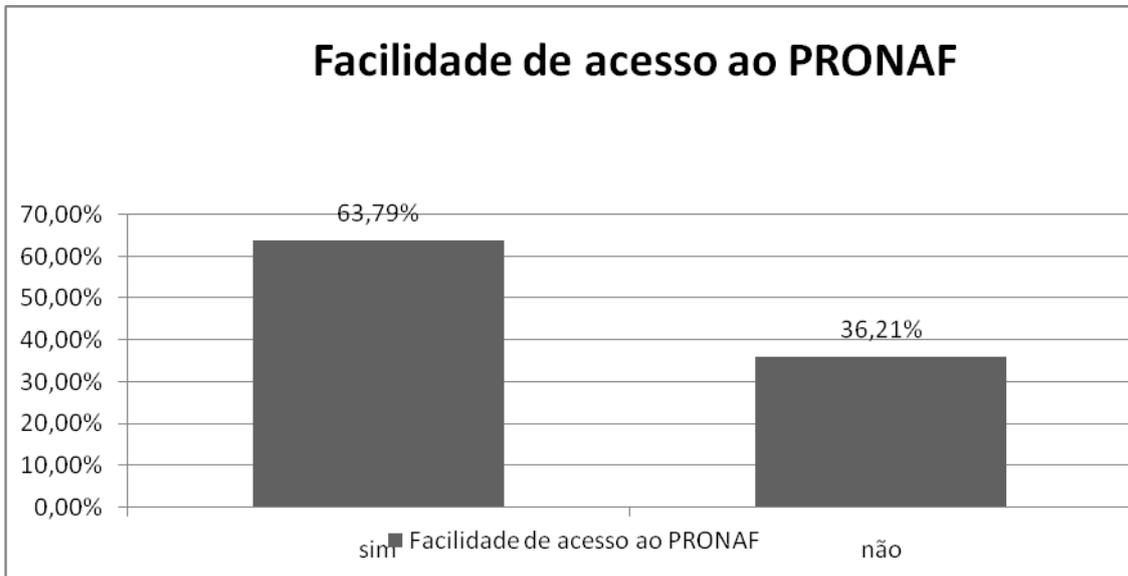


FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

O gráfico 8 mostra que todos os produtores pesquisados enxergam o PRONAF como um programa de melhoria para o agricultor.

<sup>56</sup>CAIRES, José Carlos. Diversificação das culturas é boa estratégia para aumentar a lucratividade de pequenos produtores. EMBRAPA. 2007. Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/prosarural/programacao/2007/aumento-da-lucratividade-com-diversificacao-de-culturas>. Acesso em: 11 de novembro de 2014.

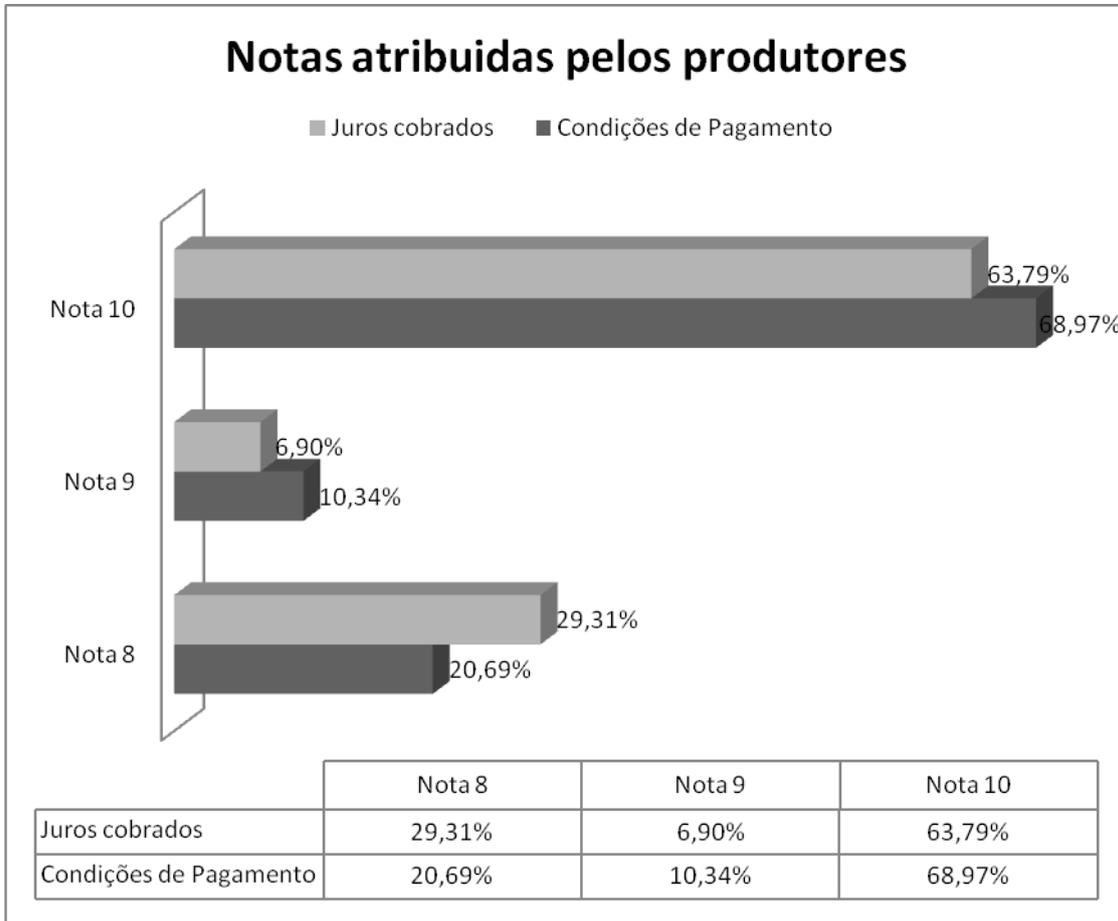
### GRÁFICO 9– Facilidade de acesso ao PRONAF



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

O gráfico 9 mostra que 63,79% acham o programa de fácil acesso, enquanto 36,21% acreditam que o acesso ao crédito é complicado.

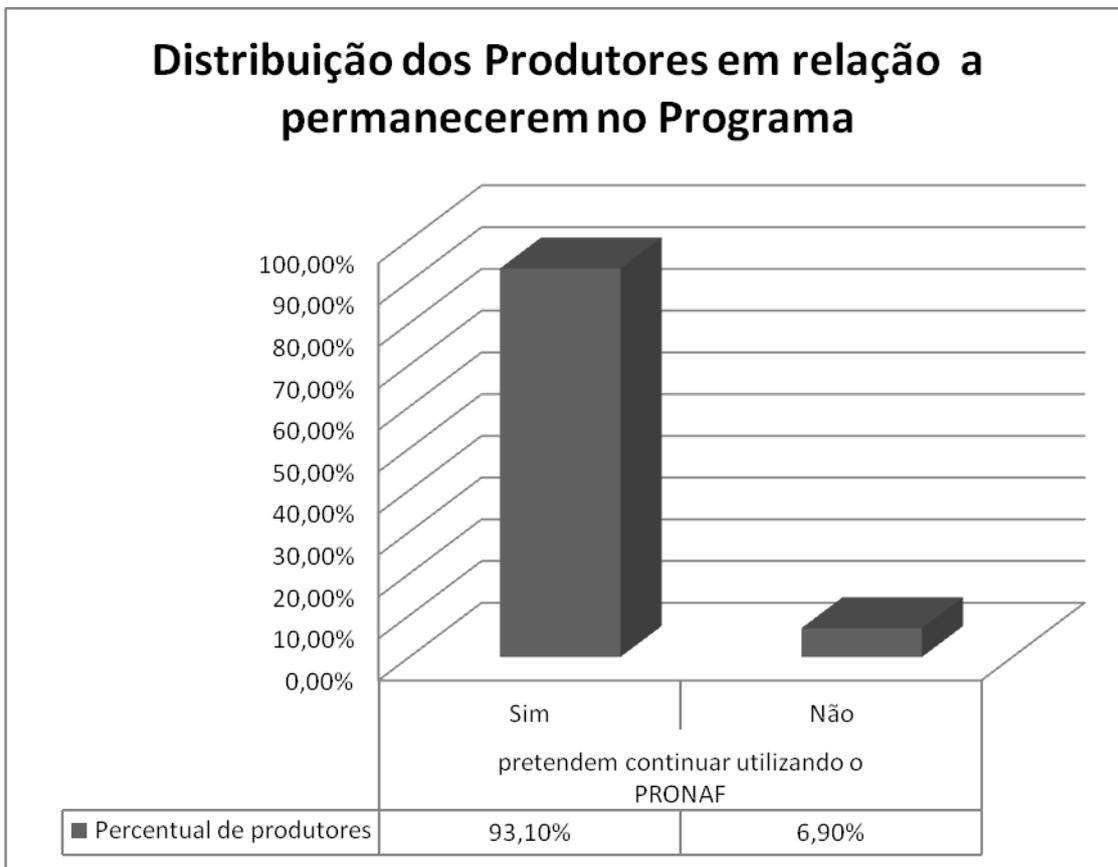
**GRÁFICO 10- PRONAF em relação às taxas de juros e as condições de pagamento estabelecidas pelo programa.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Os resultados apresentados no gráfico 10 revelam que 63,79% dos produtores dão nota 10 para os juros do programa, 6,9% dão nota nove e 29,31% atribuem nota oito para as taxas de juros cobradas pelo PRONAF. Em relação às condições de pagamento, 68,97% dos agricultores atribuem nota 10, são 10,34% dos produtores que dão nota nove e 20,69% que atribuem nota oito.

**GRÁFICO 11- Número de produtores que pretendem e não pretendem continuar utilizando o PRONAF custeio.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

Os resultados apresentados o gráfico 11 mostram que 93,1% dos produtores pretendem continuar utilizando a linha e 6,9% não pretendem continuar utilizando a linha de crédito.

Os gráficos 7, 8, 9 e 10 estão relacionados sobre satisfação dos produtores em relação ao PRONAF custeio, os resultados apresentados mostram que os produtores que utilizam a linha de crédito estão satisfeitos com o programa, porém existe um número considerável de agricultores que acham que o acesso ao programa é dificultado pela burocracia.

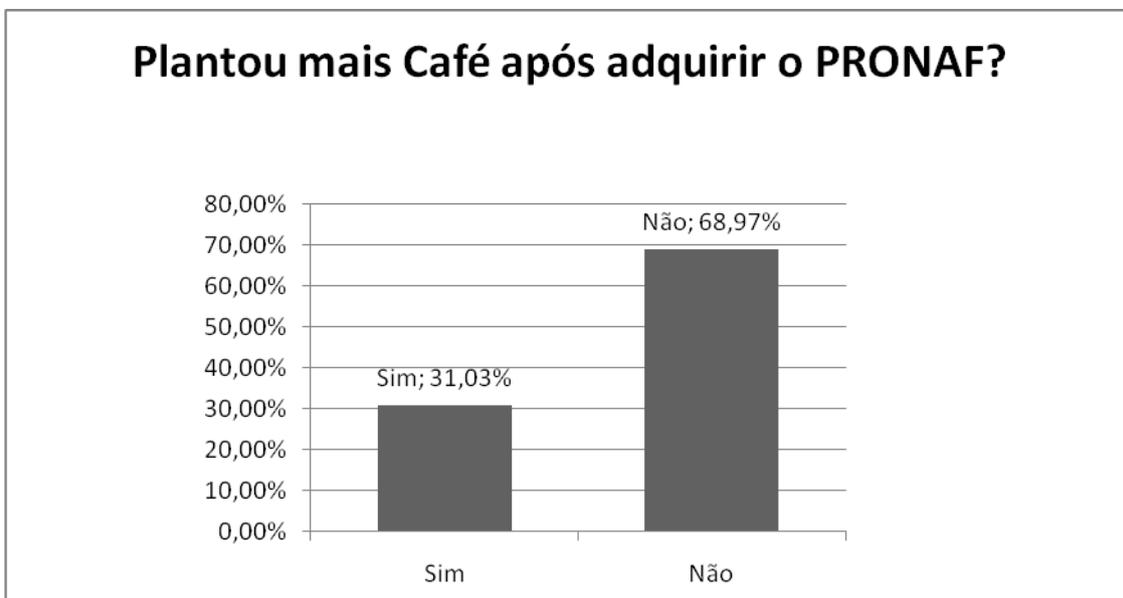
De acordo com Coronel *ET al.*, o resultado de uma pesquisa realizada em um assentamento de Ponta Porá no estado do Mato Grosso do Sul, mostra que o PRONAF tem conseguido alcançar seus objetivos, tornando os agricultores familiares auto-suficientes, ficou clara a satisfação dos assentados com o PRONAF, embora o programa aponte os pontos que precisam ser melhorados e que causam profunda insatisfação nos agricultores, que são algumas das variáveis principais do

programa, como a assistência concedida pelos técnicos agrícolas, o atraso na liberação do funcionamento e as normas burocráticas do programa.<sup>57</sup>

O PRONAF vem crescendo a cada ano, segundo o Brasil (2012), em 1999/2000 foram disponibilizados aproximadamente 3,3 bilhões de reais, com execução de 66%. Em 2006/2007 o montante disponibilizado para o financiamento do PRONAF chegou a 10 bilhões de reais representando um crescimento em relação à 1999/2000 de 205 % e com uma taxa de execução de 84%. Em 2011 o programa financiou R\$ 13.304.696.799,44, estes números citados acima mostram a evolução do crédito no país e levam a crer que o índice de satisfação dos produtores em relação ao programa é positivo.

Os resultados da pesquisa relacionados à satisfação dos produtores são essencialmente importantes, afinal um dos objetivos específicos do trabalho é identificar a satisfação dos produtores em relação ao PRONAF agricultor familiar custeio de café. Analisando todos os resultados pode-se afirmar que a satisfação dos agricultores em relação ao programa é positiva.

#### **GRÁFICO 12 - produtor plantou mais café após adquirir o PRONAF.**

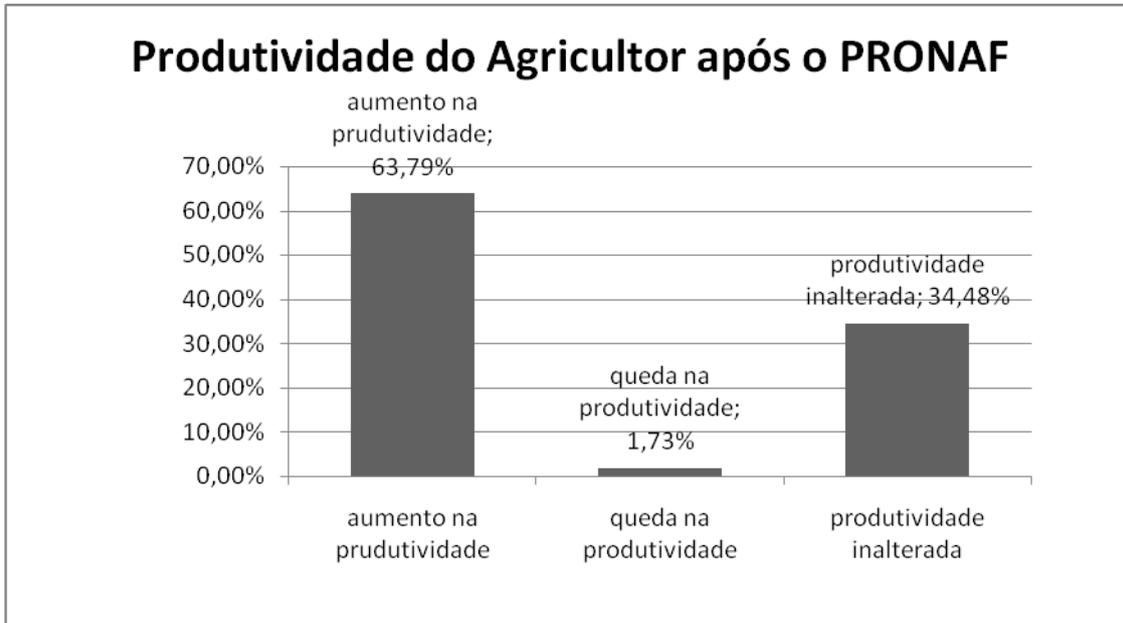


**FONTE:** Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

<sup>57</sup> CORONEL, Daniel Arruda. ET al. PRONAF a salvação da lavoura ou problema? Uma análise do Nível de satisfação dos Produtores. In: XLXI Congresso do Saber. Rio Branco. 20 a 23 de julho de 2008. Acesso em: 11 de novembro 2014.

O gráfico 12 demonstra que 31,03% dos produtores plantaram mais café e 68,97% não plantaram mais café após adquirir o crédito.

**GRÁFICO 13–Produtividade do agricultor após o PRONAF.**



FONTE: Dados coletados pelo Formulário de Pesquisa

O gráfico 13 mostra que 63,79% dos produtores tiveram aumento de produtividade, enquanto 34,48% dos agricultores não apresentaram alteração na produção e 1,73% dos agricultores apresentaram queda de produtividade. É importante ressaltar que o número de produtores que apresentaram melhoria na produtividade é considerável, enquanto 34,48% mantêm a produção estagnada, nesse sentido é interessante destacar que a pesquisa revelou que 25,86% estão no programa apenas há dois anos e isto pode justificar uma boa parte desses produtores que não apresentaram ainda aumento de produtividade, é óbvio que a má administração pode ser um dos motivos para estes produtores não terem obtido uma produção maior e em relação à queda de produtividade, a má gerencia da propriedade e dos recursos adquiridos podem ser a causa desta queda na produção.

De acordo com Mattei, o PRONAF possibilita aos beneficiários a aquisição de insumos, tanto para aumento da área, como para a incorporação de tecnologias recomendadas, possibilitando também a evolução do rendimento.<sup>58</sup>

Segundo o Brasil, na safra o PRONAF 2012/2013 recebeu um volume recorde de recursos financeiros, porque ficou constatado que os agricultores estão investindo mais em máquinas, equipamentos e melhorando a produtividade no campo.

É interessante destacar que 68,97% dos produtores não plantaram mais café e 63,79% apresentaram aumento de produção, o que significa que grande parte dos produtores acreditou na tecnologia cafeeira conseguindo aumento de produtividade, melhorando o trato das lavouras e alavancando a produção por hectare da região de Ubaporanga.

---

<sup>58</sup>MATTEI, Lauro. ET al. Uma análise dos Impactos do PRONAF sobre as Economias Locais nas Regiões do Nordeste, Sudeste e Norte do Brasil. In: Congresso Brasileiro de economia e Sociologia Rural. Londrina, 2007. Acesso em: 15 de novembro de 2014.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, pode-se afirmar que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, houve um desenvolvimento financeiro nas propriedades rurais de Ubaporanga após a aquisição do PRONAF agricultura familiar custeio de café.

O resultado apresentado teve uma grande relevância para a pesquisa que houve aumento de renda e melhoria da qualidade de vida dos agricultores na utilização do programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar, pois através dos dados coletados percebe-se que houve aumento no poder de compra.

As benfeitorias dos “pronafistas” têm aumentado pouco, já a infra-estrutura que tem sido mais adquirida e teve um aumento na compra da estufa, pois, reduziu a mão de obra.

Teve um aumento de produtividade após a utilização do PRONAF, mas tem uma parte que ficou inalterada e outra de má administração de recursos e da propriedade.

Os produtores estão satisfeitos com o programa, mas uma parte considerável dos entrevistados afirmou que teve dificuldade ao acesso ao crédito devido à burocracia da exigência dos documentos enfrentada para conseguir o mesmo.

Os resultados desta pesquisa podem ser utilizados de base para outros estudos na área, pois a agricultura familiar é forte em Ubaporanga e em Minas Gerais de um modo geral e o PRONAF é um programa amplo composto por várias linhas e grupos de créditos, e também podendo ser abordado com enfoque político, financeiro, econômico ou social.

## REFERÊNCIAS

A empresa rural: Contabilidade e importância. Revista Brasileira de Contabilidade. Rio de Janeiro, p. 55-61. abr/jun.1991. Acesso em 23 de outubro de 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. [Brasília]. 2010. Disponível em: [WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ](http://WWW.bcb.gov.br/?PRONAFFAQ). Acesso em: 30 de outubro de 2014.

BANCO DO BRASIL. PRONAF. S. I. 2013:

[HTTP://www.bb.com.br/portalbb/page46](http://www.bb.com.br/portalbb/page46), 8623  
,10818,0,0,1,1.BB/codigomenu=11724&Bread=8. Acesso em 25 de outubro de 2014.

BNDES. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF Investimento. 2012. Disponível em: [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/Institucional/Apoio\\_Financeiro/Programas\\_e\\_Fundos/pronaf.html](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/pronaf.html). Acesso em: 09 de novembro de 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Um novo Brasil Rural. Brasília 2010. Acesso em 16 de setembro de 2014. Acesso em 22 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Programas – Crédito Rural. Brasília: [s.n.], 2012. Disponível em: [www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF](http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/PRONAF). Acesso em: 07 de novembro 2014.

CAIRES, José Carlos. Diversificação das culturas é boa estratégia para aumentar a lucratividade de pequenos produtores. EMBRAPA. 2007. Disponível em: <http://hotsites.sct.embrapa.br/prosarural/programacao/2007/aumento-da-lucratividade-com-diversificacao-de-culturas>. Acesso em: 11 de novembro de 2014.

CALDERILLI, Antonio. Enciclopédia Contábil e Comercial brasileira. 28 ed. São Paulo, CETEC, 2003. Acesso em: 23 de outubro de 2014.

CAZELLA, Ademir Antonio; MATTEI, Lauro; SCHENEIDER, Sergio. Histórico, Caracterização e Dinâmica Recente do PRONAF- Programa nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. SCHINEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES. 2004. Acesso em: 20 de outubro de 2014.

CARVALHO, Vaniela Moreira; RIOS, Gilvando Sá Leitão. Modernização Rural: O Papel das Parcerias numa Associação de Produtores de Leite. In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e sociedade Rural. Londrina, 22 a 25 de julho de 2007. Acesso em: 08 de novembro de 2014.

CONAB. Agricultura Familiar. (Brasília: s.n.), 2013/HTTP://WWW.conab.gov.br/conteúdos. Acesso em 27 de outubro de 2014.

CORONEL, Daniel Arruda. ET al. PRONAF a salvação da lavoura ou problema? Uma análise do Nível de satisfação dos Produtores. In: XLXI Congresso do Saber. Rio Branco. 20 a 23 de julho de 2008. Acesso em: 11 de novembro 2014.

CREPALDI, S.A. Contabilidade Rural, uma Abordagem Decisória. 3 Ed. São Paulo, Atlas 2005. p. 17-46. Acesso em: 18 de outubro de 2014.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.p.36. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

IBGE. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: HTTP://www.ibge.gov.br. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.p.64-77 Acesso em: 05 de novembro de 2014.

LAMOUNIER, B.; WEFORT, F. e BENEVIDES, M.V. (orgs).Direito, cidadania e participação. São Paulo: T.ª Queiroz, 1981. Acesso em: 09 de novembro de 2014.

MATTEI, Lauro. ET AL. Uma análise dos Impactos do PRONAF sobre as Economias Locais nas Regiões do Nordeste, sudeste e Norte do Brasil. In: Congresso Brasileiro

de Economia e Sociologia Rural. Londrina, 2007. Acesso em: 22 de outubro de 2014.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. Agricultura Familiar no Brasil e o censo Agropecuário 2006.

Brasília: [s.n.], 2009. Disponível em: <http://sistemas.mda.gov.br/arquivos/2246122211.pdf>. Acesso em: 07 de novembro de 2014.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. Recurso de crédito do PRONAF à Agricultura Familiar é o maior já anunciado pelo MDA. Brasília: [s.n.], 2013. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10368071](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10368071). Acesso em: 03 de novembro de 2014.

MOREIRA, Gustavo Silva. PRONAF a salvação da lavoura ou problema: Uma análise do Nível de satisfação dos Produtores. In: Ubaporanga. 27 abril de 1992. Acesso em: 04 de novembro de 2014.

NOGUEIRA, Maria Lucia de Andrade, Desenvolvimento da Agropecuária em Minas Gerais. .Instituições, desenvolvimento e inclusão social. Ubaporanga: 2013. P. 89-125. Acesso: em 03 de novembro de 2014.

NUNES, SidemarPresoltto. O Crédito Rural do PRONAF e os Recentes Instrumentos de Política Agrícola Para Agricultura Familiar. [S.I.]: Deser. 2007.p. 23-34. Acesso em: 14 de outubro de 2014.

SANTOS, Heraldo Rodrigues; DALMONECH, José Clério. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária CALDERILLI, Antonio. Enciclopédia Contábil e Comercial brasileira. 28 ed. São Paulo, CETEC, 2003. Acesso em: 23 de outubro de 2014.

SEAPA. Aumenta a procura por financiamentos do PRONAF. Roraima [s.n.]. 2014. Disponível em: <http://www.seapa.rr.gov.br/index.php/noticias5/505-aumenta-a-procura-por-financiamentos-do-pronaf>. Acesso em: 03 de novembro de 2014.

SEBRAE. Cartilha de Acesso ao PRONAF – Saiba como obter crédito para a agricultura familiar, 2011/2012. Brasília. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/\\$File/NT00044052.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/F8D5FB4FAB4789938325771C0068DA07/$File/NT00044052.pdf) Acesso em: 30 de outubro de 2014.

SISBB. Banco do Brasil. Agência Ubaporanga-mg. Ubaporanga, 2014. Acesso em: 05 de novembro de 2014.

UBAPORANGA, Prefeitura Municipal. Histórias & Tradições. Ubaporanga: 2014 Disponível em: [http://Ubaporanga.mg.gov.br/?p=pagina&id=14&menu=51&title=Historias\\_&\\_Tradicoes](http://Ubaporanga.mg.gov.br/?p=pagina&id=14&menu=51&title=Historias_&_Tradicoes). Acesso em: 04 de novembro de 2014.